



Eixo 6 – O mundo digital: apropriações e desafios

Gestão da Informação para construção de um modelo para acompanhamento de Egressos: o Caso do IEMA Pleno Itaqui-Bacanga

Information Management for the construction of a model for monitoring Alumni: The Case of IEMA Pleno Itaqui-Bacanga

Edvard Sales Ferreira Neto – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
edvard.neto@discente.ufma.br

Maria Mary Ferreira – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
advancedireto@gmail.com

Resumo: Este trabalho propõe refletir teoricamente sobre a elaboração de um modelo de gestão da informação voltado ao acompanhamento das trajetórias profissionais e acadêmicas dos egressos do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) Itaqui-Bacanga. Buscou-se levantar dados e informações que subsidiem a compreensão da realidade dos egressos a fim de subsidiar políticas que possam combater as desigualdades socioeconômicas da região. A metodologia é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, englobando pesquisa documental e bibliográfica. Os resultados esperados incluem a sistematização de fluxos informacionais e a mediação digital para o acompanhamento dos egressos.

Palavras-chave: Gestão da Informação. Acompanhamento de Egressos. IEMA. Ciência da Informação. Educação Profissional e Tecnológica.

Abstract: This work proposes a theoretical reflection on the development of an information management model aimed at monitoring the professional and academic trajectories of graduates from the State Institute of Education, Science and Technology of Maranhão (IEMA) Itaqui-Bacanga. The study sought to gather data and information to support an understanding of the graduates' reality in order to inform policies that can combat socioeconomic inequalities in the region. The methodology is applied in nature, with a qualitative approach, encompassing documentary and bibliographic research. The expected results include the systematization of information flows and digital mediation for monitoring graduates.

Keywords: Information Management. Follow-up of Alumni. IEMA. Information Science. Professional and Technological Education.



1 INTRODUÇÃO

O cenário contemporâneo da educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil enfrenta o desafio constante de não apenas formar técnicos qualificados, mas de acompanhar sua inserção acadêmica, profissional e econômica na sociedade. No Maranhão, o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), criado em 2015, surge como uma resposta estratégica em busca à redução das desigualdades regionais. O IEMA Pleno Itaqui-Bacanga, especificamente, atua em uma região periférica de São Luís que abriga cerca de 250 mil habitantes, mas que convive com indicadores socioeconômicos críticos, como alta taxa de pobreza e desemprego, segundo o diagnóstico da agenda integrada Itaqui-Bacanga (ACIB, 2023).

A região Itaqui-Bacanga é marcada por um paradoxo: abriga um dos maiores complexos portuários do país, mas sua população local muitas vezes não consegue acessar as vagas qualificadas por falta de mediação informacional e formação adequada. Dados do Censo (IBGE, 2010) indicam que 47,19% da população vive em aglomerados subnormais. Nesse contexto, a EPT não é apenas uma oferta de educação de qualidade, mas um projeto de inclusão produtiva e transformação social reconhecido pela rede de escolas associadas à UNESCO, da qual o IEMA faz parte.

O problema de pesquisa deste trabalho reside em analisar a dificuldade institucional de monitorar as trajetórias dos egressos após a conclusão do ensino médio técnico, buscando assim compreender os problemas que movem de forma mais frequente esse público. Sem dados estruturados, a gestão educacional perde a capacidade de retroalimentar seus currículos e de agir como ponte entre o aluno, a academia e o setor produtivo. Assim, questiona-se: de que forma um modelo de gestão da informação pode contribuir para analisar a educação profissional oferecida pelo IEMA e qual o impacto real para as trajetórias dos egressos?

O objetivo geral deste trabalho é identificar as contribuições da Ciência da Informação para o desenvolvimento de ações voltadas para o acompanhamento de egressos em busca de mapear trajetórias profissionais e acadêmicas, visando deste modo construir indicadores que favoreçam tomadas de decisões que venham a melhorar o desempenho da instituição e dos egressos.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza aplicada, utilizando uma abordagem qualitativa com caráter exploratório-descritivo. Do ponto de vista da proposta de classificação por Lakatos e Marconi (2003), a investigação combina pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A etapa bibliográfica consiste em identificação, seleção e análise de obras sobre educação profissional e tecnológica e acompanhamento de egressos, com vistas a fundamentar teoricamente o problema, delimitar os conceitos operacionais e orientar a construção do modelo analítico

O estudo de campo foca na unidade IEMA Pleno Itaqui-Bacanga. A primeira etapa consistiu no levantamento das legislações que fundamentam a Educação Profissional e Tecnológica no Maranhão e no Brasil. O Quadro 1 sintetiza os principais marcos regulatórios.

Quadro 1 – Legislações estruturante relacionados ao IEMA

LEGISLAÇÃO	DESCRIÇÃO	PERTINÊNCIA
Lei Estadual nº 10.385/2015	Reorganiza o IEMA e define sua estrutura.	Base legal de criação.
Decreto nº 37.783/2022	Reconhece o IEMA como ICT.	Estímulo à inovação e pesquisa.
Lei nº 9.394/1996 (LDB)	Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	Marco legal da educação.
Resolução CNE/CP nº 1/2021	Diretrizes Curriculares Nacionais para EPT.	Organização curricular.
Lei nº 11.788/2008	Lei do Estágio.	Inserção no mercado de trabalho.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2026).

No quadro acima sintetizamos as principais legislações sobre a implementação do Instituto, que lhe atribuem à pesquisa, inovação e a regulamentação sobre as relações profissionais, desde antes da sua criação, como é o caso da lei do estágio até o decreto de nº 37.783 de 2022 que define o papel dos ICTs públicas, nos moldes do Marco Legal da Inovação, reforçando a vocação para o desenvolvimento da Ciência no âmbito da Educação Básica no Maranhão.

Desta forma, o IEMA torna-se uma instituição que deve buscar a constituição de parcerias estratégicas, projetos de cooperação com empresas e demais entes do setor produtivo visando contribuir com inserção positiva dos estudantes no mercado de

trabalho, o combate aos indicadores de desigualdade social, fortalecendo a educação empreendedora, atuando de forma estratégica no território em que está inserido.

Para tanto, a construção de um modelo de gestão da informação, voltada para o acompanhamento das trajetórias profissionais e acadêmicas dos egressos da instituição surge como uma ferramenta estratégica com o papel de subsidiar a gestão da escola, do instituto e das empresas através de um fluxo informacional entre as instituições sobre as capacidades dos alunos, o andamento do seu desenvolvimento acadêmico regular e extra curricular, de modo a atrair as empresas na busca por talentos em potencial a serem inseridos em vagas de acordo com suas aptidões, talentos e desenvolvimento formativo.

O alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) amplia a relevância da iniciativa. Em relação ao ODS 4 (Educação de Qualidade), o projeto visa a construção de uma sociedade inclusiva, ao acompanhar os egressos em suas trajetórias e oferecer suporte para que mantenham ou ampliem suas competências ao longo da vida. Já no que se diz respeito ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), a iniciativa fomenta a inserção no mercado de trabalho, especialmente em setores que exigem habilidades técnicas, promovendo o crescimento econômico sustentável e reduzindo a precariedade no emprego, posicionando o projeto como um elo entre a formação técnico profissionalizante e o desenvolvimento econômico local.

Para aprimorar a elaboração de um modelo de gestão de egressos, realizou-se uma busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações utilizando o descritor “acompanhamento de egressos”, a qual resultou, inicialmente, em 599 registros. Após filtros temporais (2019-2025) e temáticos, foram selecionados trabalhos que abordam políticas institucionais e sistemas de monitoramento em Institutos Federais (IFs) e outras escolas técnicas, servindo de benchmark para o modelo proposto.

Neste estudo, optou-se pela análise exclusiva de teses e dissertações, por se tratarem de produções acadêmicas que apresentam maior densidade teórico-metodológica e aprofundamento analítico acerca do tema investigado. Essa escolha justifica-se pela complexidade do acompanhamento de egressos, que envolve múltiplas dimensões, como políticas institucionais, sistemas de informação e instrumentos de análise, permitindo uma abordagem mais consistente do objeto de estudo.

A partir deste estudo preliminar a pesquisa se desenvolverá por meio de estudo de campo que “focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana.” (Gil, 2002) onde será realizada a aplicação de questionários estruturados para os egressos dos últimos cinco anos dos cursos técnicos em Edificações, Portos, Segurança do Trabalho, Eletroeletrônica, Eletromecânica e Informática para Internet. A análise quantitativa será feita via estatística descritiva e a qualitativa por meio da análise temática de Braun e Clarke (2006).

3 A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO COMO CAMPO ESTRATÉGICO AO DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE GESTÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A investigação ancora-se nos pressupostos da Ciência da Informação (CI), compreendida como uma ciência social aplicada que estuda os fenômenos informacionais em sua complexidade contemporânea (ARAÚJO, 2003). O projeto transita pela ideia de que a informação sobre egressos é um ativo estratégico indispensável para a governança pública e educacional.

Conforme Valentim (2010), a gestão da informação envolve a coleta, organização e disseminação de dados para transformá-los em conhecimento útil. No caso do IEMA, essa gestão é vital para subsidiar decisões sobre a oferta de novos cursos ou ajustes em matrizes curriculares. Complementarmente, a mediação da informação é vista como uma ação de interferência consciente que propicia a apropriação da informação para a construção da cidadania (ALMEIDA, 2010). Tecnologias para a democratização no acesso à informação assume caráter digital, utilizando tecnologias para democratizar o acesso a oportunidades de trabalho e estudo.

A Teoria Sistêmica da Informação permite enxergar o acompanhamento de egressos como um ciclo contínuo de entrada, processamento e saída (ARAÚJO, 2009). Os dados coletados via questionários (entrada) são analisados e transformados em diagnósticos (processamento), que retornam à escola como políticas de melhoria (saída/feedback). Por outro lado, a Teoria Crítica da Informação alerta que a informação não é neutra, mas distribuída de forma desigual na sociedade (BERNARDES; CHAVES, 2024).

Grupos marginalizados, como os jovens da região Itaquí-Bacanga, muitas vezes são privados de redes de contatos e informações sobre o mercado.

O Portal de Acompanhamento de Egressos atuará como mediador digital, conectando egressos a oportunidades e fornecendo dados para pesquisa, desta forma, a Gestão da Informação abrange valor, qualidade, uso e segurança dos dados, sendo fundamental para apoiar a tomada de decisão (Davenport, 1998), assim, percebe-se um diferencial competitivo que fortalece as decisões dos gestores em relação às demais organizações. Dessa maneira, esse portal busca seguir o método de organização como explicam Paula e Presser (2020, p. 169):

A gestão da informação é um conjunto de abordagens, técnicas, métodos e ferramentas para gerenciar sistematicamente as informações de uma organização. Envolve atividades como coleta, seleção, avaliação, processamento, armazenamento e distribuição de informação. A gestão da informação foca na organização dos fluxos de informações, na seleção de dados estratégicos, no fomento das inovações tecnológicas com novas informações, na análise de mercados relevantes e em tornar as informações acessíveis aos executivos para a tomada de decisão.

Dessa forma, a Gestão da Informação é organizar e controlar todas as informações de uma organização para que elas sejam úteis na tomada de decisão, logo gerir informação é transformar informação em algo estratégico para ajudar a organização a funcionar melhor e tomar decisões mais inteligentes. Nesse sentido, o portal de acompanhamento em estudo prevê que o sistema será alimentado com informações dos estudantes egressos. O qual será gerido pela escola, e alguns parceiros estratégicos poderão acessar dados relevantes que contribuam para a inserção profissional ou o desenvolvimento formativo. E que deverão gerar impacto direto no desenvolvimento dos egressos, fortalecer seu relacionamento com atores importantes do setor produtivo e produzir reflexos positivos na própria região do Itaquí-Bacanga.

O portal proposto atua como uma ferramenta de combate às desigualdades, promovendo a interação e integração entre o setor produtivo, formandos e egressos da instituição. Atuando na mediação da informação a partir da divulgação direta de vagas de trabalho e acesso ao perfil dos estudantes, promovendo também um elo direto para que os alunos possam acessar de forma rápida e direta as vagas disponibilizadas por empresas parceiras da escola, dentro das áreas de sua formação técnica e profissional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O acompanhamento de egressos tem se consolidado como instrumento estratégico de avaliação institucional e de qualificação das políticas educacionais no Brasil. Ao monitorar o itinerário profissional, acadêmico e social dos concluintes, as instituições obtêm dados essenciais sobre a efetividade de seus currículos, a adequação às demandas do mercado de trabalho e o impacto social de sua formação. Em um contexto de crescente cobrança pelo acompanhamento e qualidade na educação pública, esse mecanismo permite retroalimentar processos de planejamento, reduzir evasão e fortalecer a articulação entre educação e desenvolvimento socioeconômico (Carneiro et al., 2019; Miranda, s.d.).

Deste modo, compreendemos que o acompanhamento de egressos possibilita ampliar a compreensão sobre as perspectivas dos estudantes do IEMA Itaqui Bacanga, bem como fortalecer as relações institucionais com o mundo do trabalho e com a academia. Nesse sentido, busca-se compreender como se desenvolvem as trajetórias profissionais e acadêmicas dos alunos após a conclusão da educação básica, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica ofertada pela instituição.

Quando se analisa a possibilidade de desenvolvimento de políticas semelhantes no IEMA, emerge uma comparação rica entre o modelo federal e o estadual. Enquanto os Institutos Federais operam sob uma lógica nacional, com maior acesso a recursos federais e maior padronização de diretrizes, o IEMA possui um caráter marcadamente estadual, o que lhe confere maior proximidade com as especificidades regionais do Maranhão, mas também limitações em escala de financiamento e autonomia regulatória.

Os resultados iniciais apontam para a necessidade de inovação no emprego de tecnologias para a adoção e gestão da "memória digital" dos alunos. O Portal de Acompanhamento de Egressos é concebido como um ambiente de apropriação tecnológica que atende a diversas vertentes do Eixo 6.

O portal não será apenas um formulário estático, mas um sistema de informação próprio e dinâmico vinculado ao site oficial da instituição. O portal prevê a criação do Banco de Talentos, para que as empresas parceiras da escola realizem a busca por currículos filtrados e por habilidades técnicas desenvolvidas no IEMA. Visualização de Dados (Data Science); Utilização de métricas para gerar mapas de calor da empregabilidade regional,

identificando áreas onde a ociosidade juvenil ainda é predominante. Gestão de Dados Abertos: Disponibilização de relatórios anuais sobre o impacto da formação, servindo como subsídio para políticas públicas estaduais.

A implementação do sistema exige atenção à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a vigilância tecnológica ética e a privacidade dos egressos. Em uma comunidade onde o acesso à tecnologia é desigual, o IEMA atua como o principal ponto de inclusão digital, oferecendo o suporte necessário para que os "nativos digitais" da periferia possam gerir suas identidades profissionais online

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O destino dos egressos na avaliação multidimensional dos programas de pós-graduação, especialmente no quesito de inserção social e o seu impacto efetivo na sociedade, precisa ser acompanhado. Considerando trajetórias de mestres e doutores como indicador de relevância da formação (CAPES, diversos relatórios). O CNPq também dialoga indiretamente com essa agenda ao fomentar pesquisas que analisam a contribuição da ciência e tecnologia para o desenvolvimento nacional.

O MEC e demais órgãos regulamentadores federais têm dado atenção progressiva a essa prática, por meio de portarias e instrumentos normativos para orientar as instituições federais de educação tecnológica a implantarem mecanismos permanentes de consulta aos setores produtivos, incluindo explicitamente o sistema de acompanhamento de egressos como ferramenta para identificar novos perfis profissionais e adequar a oferta de cursos às demandas econômicas e sociais (Brasil, 1997).

O portal de acompanhamento de egressos surge nesse cenário como uma resposta as demandas regulamentadoras e atuando na lacuna entre a relação das instituições educacionais e do setor produtivo, onde de um lado existe uma necessidade latente e cada vez maior por mão de obra profissional, técnica e qualificada e a educação técnico profissionalizante vem sendo expandida de forma exponencial no Brasil. A inovação é a base para o desenvolvimento sustentável e atributo potencializador para criação de novas oportunidades e enfrentamento de desafios impostos por mercados globalizados (Santos et al., 2011).

Assim, teremos a consolidação de informações importantes para que possam mensurar os resultados esperados do projeto, além de processos, técnicas e ferramentas que poderão ser aplicadas em outras realidades, de modo a garantir a consolidação das informações e propensão de utilização para a articulação entre as instituições de ensino, setor produtivo e academia.

Desta forma, o projeto reafirma que a escola do futuro e as instituições de formação, são também instituições de informação e devem atuar além de suas paredes físicas. A criação de um modelo de gestão da informação para egressos é uma resposta concreta aos desafios da desinformação e da falta de oportunidades. Ao sistematizar as trajetórias dos alunos, o IEMA Itaqui-Bacanga não apenas cumpre sua função educacional, mas se consolida como um agente de desenvolvimento socioeconômico.

Em conclusão, o acompanhamento de egressos representa hoje não apenas uma exigência regulatória ou instrumento avaliativo, mas uma oportunidade estratégica de alinhamento entre formação educacional e demandas sociais.

REFERÊNCIAS

AGENDA INTEGRADA DO ITAQUI-BACANGA. **Diagnóstico da Agenda Integrada do Itaqui-Bacanga**. [SI]: Vale/Arcadis, 2023.

ALMEIDA, M. A. **A mediação da informação sob a ótica da teoria dos campos de Pierre Bourdieu**. 2010.

ARAÚJO, C. A. A. **Correntes teóricas da ciência da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

ARAÚJO, C. A. A. **Fundamentos da Ciência da Informação**. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997**. Brasília, DF, 1997.

BERNARDES, D.; CHAVES, G. **Teoria Crítica da Informação e Desigualdades Sociais**. 2024.

CARNEIRO, E. S. et al. **Mecanismos de acompanhamento de egressos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e suas contribuições para a avaliação institucional**. 2019.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. 6. ed. São Paulo: Futura, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G. **Educação e a Crise do Capitalismo Real**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Gil, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. ed. 5 - São Paulo: Atlas, 2003.

MARANHÃO. **Lei Estadual nº 10.385**, de 1 de março de 2016. Reorganiza o IEMA. Portal do Governo do Estado do Maranhão, [S. l.], 2016.

PAULA, Silvio Luiz de; PRESSER, Nadi Helena. Gestão da Informação: elementos constituintes para o contexto organizacional. **Revista Gestão e Organizações**. ISSN 25262289 v. 05, Edição Especial, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/view/4540/1355>. Acesso em 10 fev. 2026.

SANTOS, AR; SILVA, JP; OLIVEIRA, Sr. **Inovação e sustentabilidade: desafios e oportunidades em mercados globalizados**. Revista Brasileira de Gestão e Inovação, [SI], v. 1, pág. 45-60, 2011.

VALENTIM, M. L. P. **Gestão da informação e do conhecimento em ambientes organizacionais**. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.